

---

## TUBERCULOSE NO BRASIL: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO, FAIXA ETÁRIA E EVOLUÇÃO DOS CASOS ENTRE 2018 E 2024

Vívian Barcelos de Souza Dutra<sup>1</sup>, Luana Klein<sup>1</sup>, Amanda Beatriz Bezerra Santiago<sup>1</sup>, Talita Bonfim Brito Amorim Duarte<sup>1</sup>, Leticia Guimarães de Moraes<sup>1</sup>, Manoela Garcia Borges<sup>1</sup>, Amanda Simon Puziski<sup>1</sup>, Isadora Gonzaga Cesar<sup>1</sup>, Rafaela Carvalho Girardello<sup>1</sup>, Danilo de Assis Pinheiro<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG);
2. Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

**Introdução:** A tuberculose é uma causada pelo Mycobacterium Tuberculosis (ou bacilo de Koch), sendo transmitida pela via respiratória, pela eliminação de aerossóis de uma pessoa com a doença ativa e sem tratamento. Seu principal sintoma é tosse por 3 semanas ou mais, febre vespertina, sudorese noturna e emagrecimento. No Brasil, ainda é uma patologia preocupante devido sua alta transmissibilidade no país. **Metodologia:** Estudo de série temporal realizado apoiando-se em análises quantitativas e qualitativas de dados epidemiológicos e estatísticos do Ministério da Saúde (Sistema de Informação de Agravos de Notificação/ SINAN Net), entre 2018 e 2024. Foram utilizadas "Região de Notificação", "Ano de notificação", "Faixa etária" e "Situação de encerramento" como variáveis estudadas a respeito dos casos confirmados de tuberculose no Brasil. **Resultados:** De acordo com os dados analisados, entre os anos de 2018 e 2023 a região brasileira com maior número de notificações de tuberculose foi o sudeste com 261.257 casos, deve-se levar em consideração o fato de ser a região mais populosa do país e sua alta densidade demográfica que facilita a propagação da doença. Em segundo lugar, temos o Nordeste, com um número expressivo de notificações de 151.383. Ao analisar a predominância da patologia nos sexos, torna-se nítido o maior acometimento do sexo masculino, com uma diferença de 176.409 casos, com média de idade entre 20-39 anos. Além disso, observou-se que as notificações relacionadas a casos novos de tuberculose são exuberantemente maiores do que as relacionadas a recidivas ou reingresso após abandono do tratamento. Por fim, quanto à evolução dos casos, em uma análise de mais 400.000 notificações, 336.296 alcançaram a cura e apenas 22.912 casos foram a óbito. **Conclusão:** Os dados evidenciam a tuberculose como um problema de saúde

pública relevante no Brasil, com concentração no Sudeste e Nordeste. A prevalência em homens jovens e a predominância de novos casos sobre recidivas são destaques ressaltam a importância de monitoramento contínuo para evitar o surgimento de novos casos. Embora os resultados indiquem avanços no controle da tuberculose no país, ainda há necessidade de melhores políticas públicas direcionadas ao diagnóstico e tratamento precoce desta patologia.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Notificações; Brasil.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde; [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acesso em: [09/08/2024].